PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR - BAHIA

MENSAGEM Nº 17/2024

Salvador, 30 de setembro de 2024.

À Sua Excelência o Senhor
Vereador **CARLOS DA SILVA MUNIZ**
Presidente da Câmara Municipal de Salvador
Nesta

Senhor Presidente,

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para apreciação dessa Corte Legislativa, o anexo Projeto de Lei Orçamentária Anual, que estima Receita e fixa Despesa para o Município do Salvador no exercício de 2025, nos termos do disposto no inciso III, § 6º, do art.163 da Lei Orgânica do Município.

Mantendo compatibilidade com o Plano Plurianual e as metas e prioridades estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias, bem assim com as normas pertinentes à Constituição Federal de 1988; a Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal; a Lei 4.320/64; as Instruções Normativas em vigor da Secretaria do Tesouro Nacional e do Tribunal de Contas dos Municípios – TCM/BA, a presente Proposta Orçamentária – PLOA/2025, compreende o Orçamento Fiscal, referente aos Poderes Municipais, seus órgãos, entidades e fundos, o Orçamento da Seguridade Social, abrangendo, de igual modo, as unidades a ele vinculadas e o Orçamento de Investimento.

A construção desta Peça Orçamentária, alicerçada na prospecção de receitas e fixação de despesas, além da conformidade com os normativos legais aplicáveis, levou em consideração os cenários social, político e econômico atuais e projetados em todas as esferas federativas com impactos nacional, regional e local, assim como os compromissos assumidos com a sociedade soteropolitana, além da preservação do equilíbrio fiscal sustentado na racionalidade e na eficiência da aplicação dos recursos públicos.

Em que pese o mérito do governo municipal em manter as contas públicas equilibradas, o desafio do fechamento da equação orçamentária num cenário econômico de incertezas, impactado por crises externas e internas que vem atingindo o nosso país, sem perder de vista os efeitos ainda nebulosos da reforma tributária, tem exigido desta gestão um esforço cada vez maior, no sentido de alavancar recursos, não só para manter, mas também para ampliar o patamar de investimento focado nos compromissos da oferta de bens e serviços à população soteropolitana.

Somando-se a esses desafios o esforço de governar uma capital do porte de Salvador, a quinta maior população do país, segundo o último censo (IBGE, 2022), com

36,9% dos seus habitantes enquadrados na linha da pobreza, demandando do poder público, atenção e assistência especial, para suprir as necessidades básicas de sobrevivência, esta não tem sido uma tarefa fácil, pois, na medida em que se faz urgente o atendimento desse apelo social, torna-se imprescindível investir no rompimento gradual desse ciclo, com adoção de políticas estruturantes que venham gerar emprego, melhoria de renda e qualidade de vida.

Com esse propósito, é que este governo vem investindo em alternativas de ampliação de receitas, focadas na otimização da arrecadação própria, na captação de recursos e no fomento e dinamização da economia municipal, fazendo de modo a terem concomitantemente o contraponto da redução da despesa buscando, não só, a aplicação racional dos gastos, como o emprego correto e priorizado no interesse público.

É neste contexto, e com a imperativa prudência e responsabilidade fiscal, que, para o exercício de 2025, o presente Projeto de Lei, encaminhado à apreciação dessa egrégia Câmara Municipal, estima receita e fixa despesa no montante de R$ 12.598.614.000,00 (doze bilhões, quinhentos e noventa e oito milhões e seiscentos e quatorze mil reais), refletindo, em relação ao ano de 2024, um crescimento da ordem de 7% (sete por cento).

Considerações sobre as Projeções de Receita e Despesa

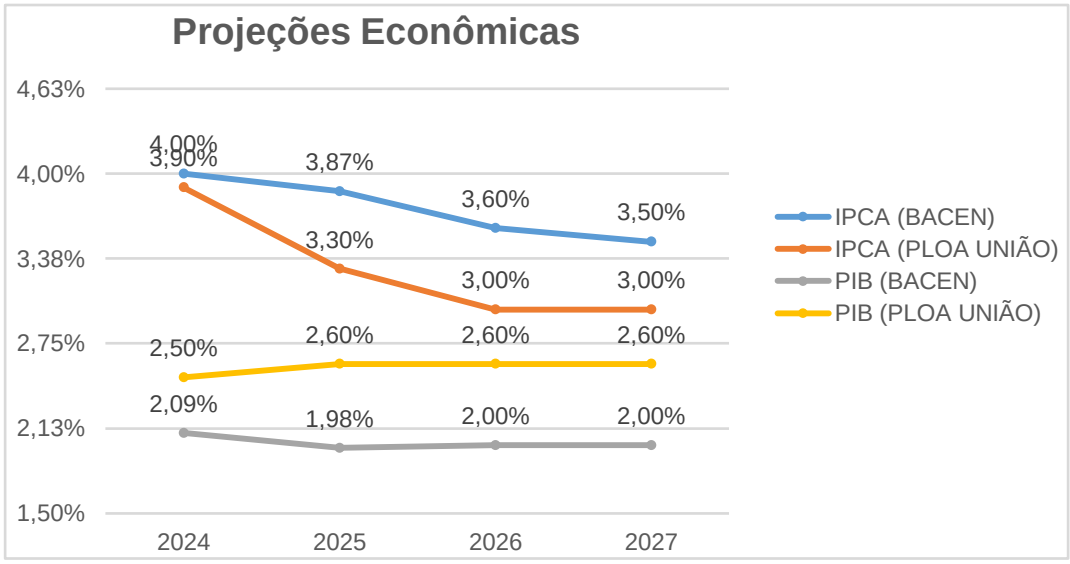
A construção da Proposta Orçamentária tem como pressuposto básico ser receita e despesa duas faces de uma mesma moeda, tendo no equilíbrio desta equação a imposição da estimativa de receita como requisito prévio ao dimensionamento e fixação da despesa. Essas duas vertentes, embora construídas sob parâmetros e lógicas distintas, preservam, ao longo da elaboração da Peça Orçamentária, estreita articulação na projeção de seus respectivos cenários.

Na receita, além dos critérios técnicos e das diretrizes legais a serem preservados, merece destacar que, nos cenários projetados para as receitas correntes, são utilizados indicadores macroeconômicos, PIB, IPCA e taxa SELIC, para os itens sensibilizados por esses indicadores e a avaliação da série histórica, para as receitas com trajetória comportamental. Além desses indicadores, agrega-se nas previsões da amostra de receitas tributárias próprias um percentual de incremento correspondente ao item esforço de arrecadação, que traduz a expectativa de um maior dinamismo da máquina fazendária, assim como a adoção de políticas voltadas à recuperação de créditos, dentre outras iniciativas.

Pontue-se que as receitas mais expressivas da categoria corrente, cujas estimativas foram balizadas nos indicadores macroeconômicos, tomaram como referência os índices apurados pelo BACEN, no Relatório de Mercado – FOCUS, em 28 de junho p.p. Como podemos observar no gráfico a seguir, a Proposta Orçamentária da União, encaminhada ao Congresso Nacional em 30 de agosto último, reflete uma expectativa de crescimento do país no período 2025-2027, maior do que vinha sendo apontado até então pelos organismos oficiais, assim como um maior aquecimento da economia refletido na redução das taxas SELIC e dos índices inflacionários. Saliente-se que a perspectiva de um aquecimento na economia trabalhada pela União encontra

reforço nas confirmações recentes, publicadas pelo IBGE, de elevação da taxa do PIB em 1,4% no segundo trimestre de 2024, configurando a maior alta verificada desde o final de 2020.

Fonte: BACEN - Boletim Focus (28/06) ; UNIÃO – PLOA 2025



Vale esclarecer, contudo, que a conduta prudente da gestão, no momento das projeções orçamentárias, optando-se por uma postura mais conservadora, tem sido uma estratégia de sucesso para viabilizar um Programa de Trabalho arrojado, na medida em que, obtendo-se uma arrecadação que extrapole as expectativas iniciais, tem sido sempre possível ampliar as metas iniciais estabelecidas pela gestão.

Por sua vez, as receitas de capital refletem nitidamente a estratégia que vem sendo adotada pelo Município para respaldar a implementação do arrojado programa de investimento proposto e/ou em curso na capital baiana. A adoção dessa estratégia traz como destaques:

- Uma carteira robusta de operações de créditos, com acordos já celebrados, em estágios avançados de negociação, ou mesmo aqueles que já se encontram com Lei autorizativa, que somam, para 2025, recursos da ordem de R$ 907,1 milhões, dos quais R$ 91,2 milhões envolvendo duas instituições financeiras nacional, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e Caixa Econômica Federal – CEF, e R$ 815,9 milhões acordados com bancos internacionais: Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID; Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD e o Banco de Desenvolvimento da América Latina – CAF.

- Os convênios e contratos celebrados ou em estágio de negociação com a União, que preveem financiar uma parcela representativa dos investimentos municipais, em 2025, somando recursos da ordem de

MENSAGEM Nº 17/2024

R$ 228,4 milhões. Vale ressaltar que boa parte da expectativa desses acordos está atrelada ao Programa de Aceleração do Crescimento – PAC e às Emendas Impositivas da bancada baiana no Congresso.

As receitas intraorçamentárias, contando já com a estabilidade da transição imputada pela Reforma Previdenciária, refletem o incremento do volume da massa contributiva, através de novos ingressos no quadro da Prefeitura, assim como o efeito do valor ampliado nas contribuições, advindo dos aumentos salariais concedidos no período, inclusive de percentuais diferenciados nas categorias mais representativas, como saúde e educação.

Em contraponto à receita, a construção dos cenários para fixação das despesas leva em consideração não só os aspectos legais e as diretrizes fiscais estabelecidas, como também os critérios de prevalência e obrigatoriedade imputados especialmente às projeções para as despesas com pessoal, dívida e encargos, contrapartidas de operações de crédito e convênios. Já os investimentos e custeio, embora com limites impostos por condicionantes de vinculação de recursos e sustentação mínima da engrenagem operacional da gestão, permitem fixar as despesas com relativa margem discricionária.

Não obstante a contextualização metodológica da construção dos cenários de Receita e Despesa, os quadros a seguir disponibilizam uma visão consolidada da apreciação desta Peça Orçamentária, nos pilares de arrecadação e financiamento de gastos.

QUADRO I

Receita Estimada

Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
Exercício 2025

R$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2024 APROVADA	%	2025 ORÇADA	%
RECEITA TOTAL	**11.774.458.000**	**100%**	**12.598.614.000**	**100,0%**
I- RECEITAS CORRENTES	**9.866.548.000**	**84%**	**10.826.416.000**	**85,9%**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	4.037.108.000	34%	4.521.411.000	35,9%
IPTU	1.322.409.000	11%	1.484.943.000	11,8%
ITIV	265.979.000	2%	313.684.000	2,5%
ISS	1.746.044.000	15%	1.974.530.000	15,7%

Demais Impostos, Taxas e Contr.	702.676.000	6%	748.254.000	5,9%
Contribuições	521.454.000	4%	589.525.000	4,7%
Receita Patrimonial	479.368.000	4%	381.326.000	3,0%
Receita Industrial	13.000	0%	14.000	0,0%
Receita de Serviços	24.978.000	0%	23.911.000	0,2%
Transferências Correntes	4.605.351.000	39%	5.116.738.000	40,6%
FPM	1.344.970.000	11%	1.514.243.000	12,0%
ICMS	736.703.000	6%	767.365.000	6,1%
SUS	1.043.590.000	9%	1.217.532.000	9,7%
FUNDEB	1.006.496.000	9%	1.076.819.000	8,5%
Demais Transferências Correntes	473.592.000	4%	540.779.000	4,3%
Outras Receitas Correntes	198.276.000	2%	193.491.000	1,5%
II- RECEITA DE CAPITAL	**1.478.215.000**	**13%**	**1.277.670.000**	**10,1%**
Operações de Crédito	1.182.861.000	10%	907.116.000	7,2%
Alienação de Bens	36.697.000	0%	20.659.000	0,2%
Transferências de Capital	193.717.000	2%	266.275.000	2,1%
Outras Receitas de Capital	64.940.000	1%	83.620.000	0,7%
III- RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	**429.695.000**	**4%**	**494.528.000**	**4,0%**
Contribuições	401.397.000	3%	473.136.000	3,8%
Demais Contribuições	28.298.000	0%	21.392.000	0,2%

Fonte: PLOA 2025

Com uma receita estruturada de forma consolidada por macro categorias, pode-se constatar a preservação habitual da expressiva representatividade das receitas correntes, que atingem 85,9% do montante dos valores estimados, sendo que o esforço arrecadatório da máquina municipal está expresso, particularmente, nos impostos, taxas e contribuições, que participam com 35,9%, e nas transferências legais da União e Estado, FPM, ICMS, FUNDEB, SUS e outros com 40,6%.

MENSAGEM Nº 17/2024

Complementando o elenco das receitas temos o grupo de capital que participa com 10,1% da disponibilidade prevista para os gastos do tesouro municipal e, como já foi salientado, as operações de crédito e convênios/contratos absorvem quase a totalidade dessa categoria. Por fim, as receitas intraorçamentárias fecham o montante de recursos projetados atingindo um índice de 4,0%.

Outro aspecto que merece destaque avaliativo na receita é, sem dúvida, a composição da sua estrutura sinalizando ao gestor quanto à mobilidade do gasto. Como podemos observar no **Quadro II,** a seguir, 57,25% dos recursos programados têm endereço certo, ou seja, vinculações de gastos específicos, apresentando uma margem discricionária de apenas 41,69%, já que 1,05% dos recursos são privativos dos órgãos da administração indireta. É nesse retrato de engessamento da receita que a arte de estruturar uma Peça Orçamentária equilibrada vem sendo um dos grandes desafios da administração municipal.

QUADRO II

Receitas Livres e Vinculadas

Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
Exercício 2025

R$ 1,00

CATEGORIA	PROPOSTA 2025	% NO TOTAL
Receita Livres do Tesouro	5.252.975.000	41,70%
Receitas do Tesouro Vinculadas	7.213.004.000	57,25%
Receita Própria da Administração Indireta	132.635.000	1,05%
TOTAL GERAL DA RECEITA	**12.598.614.000**	**100%**

Fonte: PLOA 2025

Contextualizada neste cenário, e considerando que as necessidades são sempre superiores aos recursos disponíveis, as Despesas para 2025, fixadas de igual modo ao montante estimado para Receita, compõem os Orçamentos Fiscal, da Seguridade Social e de Investimento das Empresas.

O Orçamento Fiscal, com recursos da ordem de R$ 8,7 bilhões, ampara todas as propostas de trabalho das secretarias e órgãos, à exceção das áreas de Saúde, Previdência e Assistência Social, que integram o Orçamento da Seguridade Social, totalizado em R$ 3,9 bilhões. Por sua vez, o Orçamento de Investimento das Empresas, representado pela Companhia de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos de Salvador – CDMES, qualificada como empresa pública não dependente, participa nesta composição com R$ 30,8 milhões, dos quais, R$ 15,6 milhões, correspondem ao

montante previsto de transferência do Município à empresa para integralização de capital.

Para o corte analítico da Despesa foram disponibilizadas informações consolidadas nos **Quadros III, IV, V, VI e VII**, a seguir, viabilizando a leitura avaliativa da alocação de recursos sob a ótica contábil, programática, institucional e por função de governo, bem como a aferição da despesa de pessoal sob a égide dos limites legais estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal.

QUADRO III

Despesa por Categoria e Grupo de Despesa

Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
Exercício 2025

R$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	FISCAL	SEGURIDADE SOCIAL	TOTAL	% TOTAL
DESPESAS CORRENTES	**6.783.317.000**	**3.771.461.000**	**10.554.778.000**	**83,8%**
Pessoal e Encargos	2.399.575.000	1.874.660.000	4.274.235.000	33,9%
Juros e Encargos da Dívida	300.818.000	-	300.818.000	2,4%
Outras Despesas Correntes	4.082.924.000	1.896.801.000	5.979.725.000	47,5%
DESPESAS DE CAPITAL	**1.901.143.000**	**122.693.000**	**2.023.836.000**	**16,1%**
Investimentos	1.475.406.000	122.693.000	1.598.099.000	12,7%
Inversões Financeiras	183.311.000	-	183.311.000	1,5%
Amortização da Dívida	242.426.000	-	242.426.000	1,9%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	**20.000.000**	**-**	**20.000.000**	**0,1%**
T O T A L	**8.704.460.000**	**3.894.154.000**	**12.598.614.000**	**100,0%**

Fonte: PLOA 2025

MENSAGEM Nº 17/2024

O Quadro acima trata as despesas por categoria econômica do gasto. Este é recorte de leitura contábil no qual o item de despesas correntes representa 84% do montante orçado e as despesas de capital 16%.

Vale salientar, em que pese o indispensável zelo da Administração no monitoramento e racionalização das despesas de custeio, que é inevitável o seu crescimento. As decisões do governo de realizar obras e ampliar e/ou melhorar serviços públicos não se esgotam apenas nos investimentos – essas iniciativas alavancam despesas com o custeio e o funcionamento dos empreendimentos realizados. Assim, é que o item Outras Despesas Correntes, que abriga os custeios administrativos e de funcionamento dos serviços, participa com 47,5% do total do gasto. Neste montante as áreas de Educação, Saúde e a Limpeza Urbana, esta última integrante da Ordem Pública, consomem 60% do valor alocado.

Ainda nesta categoria, o grupo Pessoal e Encargos destaca-se com uma participação da ordem de 34% dos recursos Orçamentários. A expressividade deste item reflete não apenas o crescimento do quadro de servidores da Prefeitura como o impacto incremental da folha, fruto da revisão de planos de cargos e salários, com destaque para as categorias de contingente mais expressivos a exemplo do magistério e da saúde.

Vale salientar que, não obstante a representatividade dessa despesa no montante do Orçamento, os índices de pessoal, aferidos com base na receita corrente líquida, são de 1,93% para o Legislativo e 30% para o Executivo, conforme demonstrado no **Quadro IV.** Neste patamar, pode-se afirmar que a margem de conforto sustentada pela gestão de ambos os poderes reflete o trabalho de efetiva observância e monitoramento dessa despesa no que tange aos limites legais estabelecidos no art. 19 da Lei Complementar nº 101/2000.

QUADRO IV

Avaliação do Limite de Despesa com Pessoal

Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
Exercício 2025

R$ 1,00

Poder	Limite Legal	Limite Prudencial	Valor alocado PLOA 2025	Receita Corrente Líquida	Limite atingido %
Legislativo	6%	5,70%	202.792.000	10.492.305.000	1,93%
Executivo	54%	51,30%	3.156.411.000		30,08%

Fonte: PLOA 2025

Complementando o foco analítico do Quadro III, o item Investimento, que corresponde às despesas alocadas no grupo 44, totaliza R$ 1,6 bilhão, assumindo 12,7% do total da despesa. Contudo, se contabilizarmos o investimento sob a ótica de

planejamento, que considera como tal toda ação que resulte na oferta de bens e serviços à sociedade, sejam elas viabilizadas por despesas correntes ou de capital e por projetos ou atividades finalísticas, o valor orçado, com base neste conceito, conforme evidencia o **Quadro V**, avança para R$ 4,2 bilhões, equivalendo a 33,7% do montante desta proposta. Ainda sob esse prisma, adotando um corte mais conservador, ao classificar investimentos apenas como projetos, verifica-se que o valor aproximado de R$ 2,0 bilhões, ou 15,8% do total da despesa, corresponde a um montante ainda bem expressivo, considerando inclusive as amarras legais e as reservas orçamentárias comprometidas com despesas obrigatórias.

QUADRO V

Despesa por Grupo Programático

Orçamento Fiscal e da Seguridade Social

Exercício 2025

R$ 1,00

GRUPO PROGRAMÁTICO	VALOR	%
Pessoal	4.483.207.000	35,58%
Custeio	2.972.521.000	23,59%
Operações Especiais	869.514.000	6,90%
Investimento	4.253.372.000	33,76%
Projetos	1.992.650.000	15,82%
Atividades Finalísticas	2.260.722.000	17,94%
Reserva de Contingência	20.000.000	0,16%
TOTAL	**12.598.614.000**	**100%**

Fonte: PLOA 2025

Por sua vez, o **Quadro VI** exibe a alocação dos recursos por Poder, Secretaria e Órgão. Neste agrupamento destaca-se a participação da Educação e Saúde, somando 41% da despesa fixada, o que se justifica não apenas pelo emprego compulsório desses recursos ante às exigências constitucionais, mas, sobretudo, pela prioridade que o governo municipal vem dispensando a essas áreas de decisivo impacto social.

Em sequência, tem-se a Secretaria Municipal de Ordem Pública com R$ 1,3 bilhão, que representa 10,4% das despesas orçadas. Deste total 60,7% (R$ 794 milhões) estão destinados à limpeza urbana. Por sua vez, a Secretaria Municipal de Gestão participa com 7%, totalizando R$ 900,5 milhões, dos quais R$ 829 milhões correspondem a recursos do órgão previdenciário. As Secretarias que concentram as intervenções de investimento em obras – Infraestrutura, Habitação, Cultura e Turismo,

MENSAGEM Nº 17/2024

Mobilidade e Manutenção da Cidade – somam 17% da Despesa. As demais, com exceção dos Encargos Gerais, a quem compete orçar, dentre outras, despesas da Dívida e da Contribuição Patronal do Plano de Saúde dos Servidores, configuram parcelas bem menos representativas.

QUADRO VI

Demonstrativo da Despesa Consolidada por Órgão

Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
Exercício 2025

R$ 1,00

ÓRGÃO	FISCAL	SEGURIDADE SOCIAL	TOTAL	% TOTAL
Câmara Municipal do Salvador	324.951.000	-	324.951.000	2,6%
Secretaria de Governo	107.922.000	-	107.922.000	0,9%
Gabinete do Vice Prefeitura	4.035.000	-	4.035.000	0,0%
Procuradoria Geral do Município	80.269.000	-	80.269.000	0,6%
Casa Civil	34.562.000	10.994.000	45.556.000	0,4%
Sec. Municipal da Fazenda	264.130.000	-	264.130.000	2,1%
Sec. Municipal da Saúde	-	2.619.940.000	2.619.940.000	20,8%
Sec. Municipal da Reparação	8.833.000	-	8.833.000	0,1%
Sec. Municipal de Gestão	71.597.000	828.985.000	900.582.000	7,1%
Sec. Municipal de Sustentabilidade e Resiliência	60.244.000	25.933.000	86.177.000	0,7%
Sec. Municipal da Educação	2.594.538.000	-	2.594.538.000	20,6%
Sec. Municipal de Ordem Pública	1.308.282.000	-	1.308.282.000	10,4%
Sec. Municipal de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer	19.448.000	314.784.000	334.232.000	2,7%
Sec. Municipal de Mobilidade	895.872.000	-	895.872.000	7,1%

Sec. Municipal de Cultura e Turismo	310.209.000	-	310.209.000	2,5%
Sec. Municipal de Manutenção da Cidade	210.930.000	-	210.930.000	1,7%
Sec. Municipal de Comunicação	86.433.000	-	86.433.000	0,7%
Sec. Municipal de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude	38.508.000	48.518.000	87.026.000	0,7%
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda	63.115.000	-	63.115.000	0,5%
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano	134.007.000	-	134.007.000	1,1%
Sec. Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas	677.308.000	-	677.308.000	5,4%
Controladoria Geral do Município de Salvador	33.197.000	-	33.197.000	0,3%
Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia	181.517.000	-	181.517.000	1,4%
Encargos Gerais do Município	1.174.553.000	45.000.000	1.219.553.000	9,7%
Reserva de Contingência	20.000.000	-	20.000.000	0,2%
TOTAL	**8.704.460.000**	**3.894.154.000**	**12.598.614.000**	**100,0%**

Fonte: PLOA 2025

Por fim, no agrupamento por Função, Quadro VII, pode-se confirmar o comprometimento da gestão municipal com a área social, na medida em que as funções Saúde, Educação, Assistência Social e Habitação, somam 46% da alocação orçamentária. Seguem-se a essas prioridades os recursos canalizados para Urbanismo e Transporte, que participam com 22% das despesas, e a área de gestão, que abriga as funções Administração, Previdência Social e Encargos Especiais, com 20%.

QUADRO VII

Demonstrativo da Despesa Consolidada por Função

Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
Exercício 2025

PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR - BAHIA

MENSAGEM Nº 17/2024

R$ 1,00

FUNÇÃO	FISCAL	SEGURIDADE SOCIAL	TOTAL	% TOTAL
Legislativa	324.951.000	-	324.951.000	2,6%
Judiciária	80.269.000	-	80.269.000	0,6%
Administração	817.764.000	-	817.764.000	6,5%
Segurança Pública	133.859.000		133.859.000	1,1%
Assistência Social	-	374.296.000	374.296.000	3,0%
Previdência Social	-	873.985.000	873.985.000	6,9%
Saúde	-	2.645.873.000	2.645.873.000	21,0%
Trabalho	53.730.000	-	53.730.000	0,4%
Educação	2.594.538.000	-	2.594.538.000	20,6%
Cultura	127.190.000	-	127.190.000	1,0%
Direitos da Cidadania	57.203.000	-	57.203.000	0,5%
Urbanismo	2.202.767.000	-	2.202.767.000	17,5%
Habitação	142.798.000	-	142.798.000	1,1%
Saneamento	34.117.000	-	34.117.000	0,3%
Gestão Ambiental	37.747.000	-	37.747.000	0,3%
Ciência e Tecnologia	189.739.000	-	189.739.000	1,5%
Agricultura	600.000	-	600.000	0,0%
Indústria	29.519.000	-	29.519.000	0,2%
Comércio e Serviços	254.270.000	-	254.270.000	2,0%
Comunicações	86.433.000	-	86.433.000	0,7%
Transporte	618.659.000	-	618.659.000	4,9%

Desporto e Lazer	28.795.000	-	28.795.000	0,2%
Encargos Especiais	869.512.000	-	869.512.000	6,9%
Reserva de Contingência	20.000.000	-	20.000.000	0,2%
TOTAL	**8.704.460.000**	**3.894.154.000**	**12.598.614.000**	**100,0 %**

Fonte: PLOA 2025

Considerações sobre o Programa de Trabalho

Em que pese a baliza legal de uma Peça Orçamentária estar sustentada no princípio de "estimar receita e fixar despesa", o objetivo primordial do Orçamento, entendido como a Peça Executiva do Planejamento Governamental é viabilizar a execução do Programa de Governo, no qual reside os compromissos de uma gestão pública com a sociedade, no sentido de promover a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, ancorada, inclusive, na expectativa de crescimento de indicadores econômicos, sociais, ambientais, de urbanidade que venham responder os anseios da população.

É nessa perspectiva que estou convicto de que o Programa de intervenções traçado para a capital baiana trilha a linha do acerto e reveste de orgulho a nossa administração, com elevado índice de aprovação dos soteropolitanos, destacado entre as 10 maiores capitais do Brasil. Por outro lado, aumenta a responsabilidade do gestor para o ciclo 2025/2028 de, no mínimo, sustentar esse nível de satisfação já alcançado com trabalho árduo, respaldado no planejamento, na observância das prioridades da cidade, no atendimento às expectativas do seu povo e no respeito e obediência absoluta aos limites orçamentários, financeiros e fiscais estabelecidos para gestão.

Findando o primeiro mandato e experimentando a satisfação de nesses quatro anos ter sido rigorosamente desafiado em trabalhar no limite máximo das possibilidades, o Programa de Trabalho estabelecido para o exercício de 2025, que considera ser este o momento do gestor realinhar a administração e as diretrizes do governo estabelecidas no Plano Plurianual e no Planejamento Estratégico, traz como indicativo priorizar a conclusão das intervenções em andamento, sem perder de vista o traçado de conduta que tem credenciando esta gestão que é, sem dúvida, o compromisso com o respeito ao cidadão soteropolitano, na oferta das condições básicas de cidadania.

A área social, que sempre contou com prioridade absoluta da gestão, concentra neste PLOA R$ 5,8 bilhões, equivalendo a 46% dos recursos orçados. Saliente-se que a despeito de se investir para melhoria dos indicadores sociais, a tônica deste governo tem sido reduzir o legado histórico que a cidade de Salvador tem com sua população mais pobre. Assim é que nos últimos quatro anos a Prefeitura redobrou o compromisso com a redução da desigualdade, aplicando percentual superior a 80% nas áreas mais vulneráveis da cidade.

MENSAGEM Nº 17/2024

Investindo na assistência aos que mais precisam elevou-se ao dobro o número de atendimentos à população de rua, foi disponibilizada a operação de uma rede de 28 Centros de Referência em Assistência Social – CRAS e a oferta de refeições aos soteropolitanos, em restaurantes populares, foi mais do que quadruplicada. Na educação, por sua vez, pode-se contabilizar a construção/reforma de 52 escolas, expandindo o acesso e permitindo que 96% das crianças estejam frequentando hoje a pré-escola. Os investimentos na qualidade do ensino permitiram que Salvador atingisse uma meta superior à fixada para o IDEB nos anos iniciais do ensino fundamental e a redução da distorção idade-série tantos nos anos iniciais quanto nos finais do ensino fundamental. Já na saúde destaca-se a elevação da cobertura da atenção básica que saltou de 55,8% em 2020 para 70% em 2024 e a elevação em 30% da taxa de cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial. Neste exercício entraram em operação 02 hospitais, sendo um veterinário e um de procedimentos prioritários à clientela masculina.

Buscando sustentar tanto quanto possível o ritmo dos investimentos foram orçados na educação, para o próximo exercício, R$ 120 milhões na construção/reconstrução de 15 unidades de ensino fundamental e CMEIs e reforma de outras 40 unidades educacionais, de modo a criar 3.700 novas vagas na rede pública e garantir a estrutura adequada aos alunos e professores. Em paralelo, outros R$ 14,6 milhões serão destinados a ações de qualificação dos gestores e fortalecimento da atuação do Centro de Mídias e Formação Profissional e quase R$ 20 milhões aos programas como o Aprender+, de recomposição da aprendizagem, melhoria da alfabetização e redução da distorção idade-série.

Para gestão do programa da saúde concentrado nos Projetos e atividades finalísticas foi destinado R$ 1,041 bilhão, a serem aplicados em inúmeras intervenções, das quais destaca-se a conclusão das obras da Maternidade e Hospital da Criança que amplia a oferta dos serviços de saúde para gestantes e crianças, disponibilizando além de 200 leitos, consultas especializadas e a realização de exames complementares de ultrassonografia, biópsia e laboratoriais. Os mesmos serviços serão também ofertados no Hospital do Homem. Destaque-se ainda a implantação de uma nova policlínica na região de Pau da Lima e de um novo Centro Especializado de Reabilitação (CER) em Cajazeiras, além da destinação de R$ 5,6 milhões para rede de atenção psicossocial, com implantação de 2 CAPS infanto-juvenis e 2 CAPS tipo III.

No contexto das ações focadas na assistência social, destaca-se a aplicação de mais de R$ 19 milhões em intervenções de apoio à população de rua, quase R$ 6 milhões especificamente para programas de combate ao uso de drogas e mais de R$ 51 milhões para concessão de benefícios eventuais que garantam direitos básicos à população mais vulnerável, tal como o de moradia assistida. Além disso, serão utilizados R$ 9 milhões para implantação, reforma ou ampliação de equipamentos socioassistenciais fundamentais, a exemplo dos Centros de Referência em Assistência Social.

Ainda na direção social, o PLOA/2025, mantem o compromisso com a garantia das condições dignas de habitabilidade, com uma proposta de investir R$ 32 milhões para beneficiar mais 7.500 famílias com o Programa Morar Melhor, que desde o seu

lançamento em 2015 até a presente data, contabiliza benefícios levados a 54 mil famílias com a requalificação de residências. Some-se a essa vertente a preocupação do governo em tratar o cidadão como indivíduo integrado na sociedade, onde o esporte e lazer é parte fundamental para sanidade física e mental. É com essa crença que se tem investido neste segmento, incentivando os soteropolitanos ao exercício da prática esportiva e ao hábito ao lazer. Assim é que já se contabiliza na cidade a existencia de praças, quadras e campos sendo desfrutada pela comunidade em 550 localidades. Em destaque especial temos a construção de uma Arena Multiuso, localizada próximo ao Centro de Convenções, na Boca do Rio, cujas obras foram iniciadas neste exercício e visa preencher a lacuna que se estabeleceu na alma do soteropolitano com a extinção do antigo Ginásio de Esportes Antônio Balbino – carinhosamente conhecido como o Balbininho.

Não obstante ser a área social uma prioridade de governo, o desenvolvimento e crescimento da cidade, preservando e valorizando a sua identidade cultural, tem recebido desta gestão atenção especial, com a implementação de iniciativas focadas em estratégias de aceleração da economia, incluindo a dinamização do ambiente de negócios e ampliação das oportunidades de emprego. Assim é que, neste período, a gestão do governo vem atraindo investimentos privados em Salvador, estimulada, inclusive, por incentivos fiscais, contabilizando uma injeção de recursos privados na capital da ordem de 2,2 bilhões reais.

Ressalte-se ainda que os investimentos públicos voltados à aceleração da economia estão em grande parte ancorados nas vocações locais, com a potencialização da cultura e do turismo, a exemplo das festas populares, com ênfase no carnaval, na valorização da cultura Afro, no novembro Negro, nos equipamentos de visitação turísticas a exemplo do museu MUNCAB, da Cidade da Música, da Casa das Histórias, do Mercado Modelo, na requalificação da orla marítima na vitrine do Centro Histórico e tantos outros investimentos que tem concorrido para tornar a cidade mais atraente ao turismo. Em 2023 registrou-se um ingresso record de 9 milhões de turistas em Salvador.

No contexto da abordagem anterior e focado na continuidade às intervenções de fomento à economia soteropolitana, o PLOA/2025 prevê valores de quase R$ 10 milhões que serão aplicados na atração de capital da iniciativa privada e em intervenções de estímulo à diversificação da matriz econômica, fortalecendo setores como a tecnologia e economia criativa. A essas iniciativas atrela-se a meta de alcançar 4,5 mil micro empresas, no apoio à sustentação de seus negócios, através da disponibilidade de financiamentos, com o Programa CredSalvador e suporte técnico com os serviços disponibilizados no SAC do Empreendedor. Na retaguarda do aquecimento do mercado vem a qualificação dos trabalhadores para torná-los aptos a assumirem postos de trabalho que serão criados. Nesse sentido serão investidos R$ 15,5 milhões em capacitação/treinamento de 40 mil trabalhadores.

Para o segmento cultura e turismo estão alocados recursos superiores a R$ 249,7 milhões no suporte à implantação, requalificação e gestão de equipamentos culturais como o Teatro Vila Velha e a Senzala do Barro Preto – sede do Ilê Aiyê; conclusão das obras que integram o Complexo Cidade da Música; retrofit de imóveis no Comércio; implantação do Centro Cultural – Afro- Atlantico, na Ladeira da Misericórdia;

o Calendário Anual de Eventos e Festas Populares; o Programa de Desenvolvimento Econômico do Setor Audio Visual e o Fomento da Produção Cinematográfica; as Atividades Culturais nas Comunidades, dentre um vasto elenco de atividades e projetos a serem implementados nesta área.

Estruturar Salvador, a primeira capital do país, nos padrões de uma metrópole moderna, preservando os acervos, as peculiaridades e requintes históricos e culturais, tem sido um dos grandes desafios desta gestão, que vem implementando projetos nas diversas áreas de infraestrutura, saneamento, mobilidade e requalificação de áreas degradadas. A despeito das dificuldades financeiras, de relevo, traçados arquitetônicos dentre outros, a Prefeitura tem entregue à sociedade soteropolitana importantes projetos que vem mudando não apenas o visual da cidade, como viabilizando maior segurança e melhoria da qualidade de vida da população.

Assim é que no cadastro dessas intervenções registra-se um vasto leque de entregas tais como: construção e requalificação de escadarias, cobertura de contenção de encostas em áreas de riscos para proteger famílias de desastres acarretados por deslizamentos de terras, requalificação de inúmeras vias e de quase totalidade da orla marítima, modernização e ampliação da oferta do sistema de transporte de massa, a exemplo do BRT, operando com 51 ônibus em 04 linhas e 14 estações e o destaque ao Projeto de Requalificação da Bacia do Mané Dendê, no Subúrbio Ferroviário que, já em estágio avançado de execução, propõe transformar completamente a realidade daquela área, com intervenções de saneamento, habitação e reestruturação do tecido urbano de modo a beneficiar 18 mil famílias.

Preservando o fôlego dos arranques já constatados nestes segmentos, o PLOA/2025 propõe investir mais de R$ 32 milhões para construção, requalificação e beneficiamento de 114 mil metros quadrados de praças e a requalificação da orla nos trechos da Av. Contorno, Gamboa e Escada/Periperi/Praia Grande. Além disso, estão previstas a requalificação da Comunidade Pé Preto, próxima ao Parque da Cidade, e obras em Itapuã, na Av. Dorival Caymmi. Por sua vez, para o cuidado com a manutenção da Cidade, envolvendo, dentre outras intervenções, a limpeza e desobstrução de canais, o recapeamento de vias, a poda de árvores e conservação de espaços públicos, foi reservado no orçamento do próximo exercício R$ 102 milhões.

Para o segmento de mobilidade em Salvador, este PLOA reserva uma soma expressiva de recursos da ordem de R$ 891,9 milhões, contando inclusive com aporte de financiamentos externos, dos quais R$ 257 milhões para aquisição de 135 ônibus, sendo 90 na categoria de veículo elétrico, além de R$ 135 milhões para início das obras de implantação do teleférico, que ligará a região de Praia Grande à de Campinas de Pirajá. Ainda nesta linha, outros R$ 50 milhões serão investidos na conclusão do sistema BRT, incluindo a implantação de mais um eletroterminal para recarga dos ônibus elétricos e a conclusão dos viadutos nas regiões do Iguatemi e da Rótula do Abacaxi. Para infraestrutura viária, foram destinados R$ 273,6 milhões envolvendo a requalificação de vias como a ligação Av. Luís Eduardo Magalhães – Pernambués e as ligações viárias na região do Hospital do Subúrbio, na Via Bronze e na Rua das Pedrinhas.

Com o compromisso de manter os padrões de resiliência, segurança e

MENSAGEM Nº 17/2024

sustentabilidade ambiental, fica destinado, R$ 75,2 milhões dos quais R$ 34 milhões para financiar 12 encostas nas diversas Prefeituras Bairros e aplicação de 23 Geomantas em áreas de risco. Destaca-se ainda a destinação de quase R$ 17 milhões para o plantio de 20 mil árvores e conservação de 300 mil metros quadrado de paisagismo por toda a cidade.

Ressalte-se que o desenvolvimento que Salvador vem experimentando nos últimos anos reflete, também, o amadurecimento gradual da capacidade institucional da Prefeitura, demonstrado no preparo de suas equipes com a capacitação de mais de 25 mil servidores; no atendimento ao apelo digital da população, tônica deste novo momento, que exigiu a implantação de 915 km de infovia, para expansão dos serviços ofertados digitalmente; na capacidade de ampliação das receitas, particularmente com a captação de recursos e recuperação de créditos, além do fortalecimento e modernização da gestão executiva das suas atividades. Saliente-se que o esforço empreendido pelo Município em manter a administração nos padrões de excelência fiscal vem conferindo a essa capital destaque em âmbito nacional, a exemplo da sua liderança alcançada e mantida por anos seguidos no índice FIRJAN, de Gestão Fiscal, como no ranking previdenciário, e a liderança no nordeste na condição de cidades conectadas.

Neste particular o orçamento do próximo exercício confere prioridade à gestão tecnológica, destinando, aproximadamente, R$ 75 milhões para implantação de um moderno Centro de Comando e Controle de Operações, no bairro do Lobato, fortalecendo a gestão integrada das operações de serviços como o SAMU, TRANSALVADOR e GCM. Inclui-se ainda o montante de R$ 25,6 milhões para aquisição de ferramentas digitais e desenvolvimento e manutenção de sistemas informatizados de gestão.

O conjunto de intervenções aqui indicadas refletem apenas algumas das muitas propostas previstas para continuar transformando positivamente a realidade dos soteropolitanos em 2025. Esta é uma Peça construída de forma coletiva, envolvendo toda rede institucional da Prefeitura que transpira o cuidado não só com a manutenção do processo de desenvolvimento de nossa cidade, como a expectativa da sua sustentação lastreada nos princípios do interesse público e da preservação do equilíbrio fiscal.

Senhor Presidente, acreditando que os subsídios disponibilizados a essa Colenda Corte, tenham sido suficientes para a análise e apreciação da Proposta Orçamentária do exercício de 2025, aproveito a oportunidade para agradecer mais uma vez, à vossa Excelência e aos seus dignos Pares que não têm medido esforços para estabelecer uma conduta parceira com este governo no compromisso de oferecer o melhor para o Município e a sociedade soteropolitana.

Atenciosamente,

BRUNO SOARES REIS
Prefeito